



Teleconferência
de Resultados

07 de maio
14:00 (Brasília) | 13:00 (NY)

RELEASE DE RESULTADOS



São Paulo, 06 de maio de 2026 – A MPM Corpóreos S.A. (B3: ESPA3) – “Espaçolaser” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (*BRGAAP*), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*), exceto quando indicado de outra forma.

Para garantir um melhor entendimento da performance da Companhia nos períodos, foram excluídos certos efeitos não recorrentes, além dos impactos do IFRS 16. A reconciliação dos números com as Demonstrações Financeiras está apresentada a cada seção.



Destaques Operacionais e Financeiros



System-wide sales de **R\$ 459,3 milhões** no 1T26, crescimento de **+1,6%**. **Same-store sales** de **+1,6%** no trimestre.



Nosso **NPS** atingiu **88,7 pts** no 1T26, **maior média histórica** trimestral, **avanço de +1,7 pts** em relação ao 1T25.



Receita líquida ajustada de **R\$ 290,2 milhões** no 1T26, crescimento de **+0,2%**.



Lucro bruto ajustado de **R\$ 117,4 milhões** no 1T26, com **margem bruta ajustada** de **40,5%**.



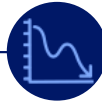
EBITDA ajustado de **R\$ 76,1 milhões**, com margem de **26,2%** no 1T26. EBITDA contábil de **R\$ 79,9 milhões**, crescimento de **+8,3%**.



Lucro líquido ajustado de **R\$ 19,0 milhões** no 1T26. Na visão contábil, o lucro líquido atingiu **R\$ 11,9 milhões**.



Geração de caixa operacional de **R\$ 67,8 milhões** no 1T26, crescimento de **+39,5%** e conversão de EBITDA em caixa de **89,0%**.



A dívida líquida **seguiu a trajetória de queda**, e o índice de alavancagem atingiu **1,77x** dívida líquida/EBITDA, o **menor patamar** em **18 trimestres**.



Elevação do rating da Fitch, de A- para **A** refletindo a **forte geração de caixa**, a **redução da alavancagem** e a **liderança de mercado**.

FitchRatings



Destaques

R\$ mil Exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Destaques Operacionais			
Número de Lojas EspaçoLaser Brasil	809	806	3
Número de Lojas Internacional ⁸	50	69	(19)
Número de Lojas Grupo EspaçoLaser	859	875	(16)
NPS EspaçoLaser	88,7	87,0	+1,7 pts
System-Wide Sales EspaçoLaser ¹	459.325	452.019	1,6%
Same-store sales (SSS) ² - Evolução YoY	1,6%	11,4%	(9,8 p.p.)
Clientes EspaçoLaser por gênero - Mulheres	87,1%	87,9%	(0,8 p.p.)
Clientes EspaçoLaser por gênero - Homens	12,9%	12,1%	0,8 p.p.
Destaques Financeiros			
Receita Bruta	375.247	372.642	0,7%
Cancelamentos	(38.410)	(36.133)	6,3%
Cancelamentos (% da Receita Bruta)	10,2%	9,7%	0,5 p.p.
Receita Líquida ³	290.175	289.723	0,2%
Lucro Bruto ⁴	117.391	119.016	(1,4%)
Margem Bruta (%)	40,5%	41,1%	(0,6 p.p.)
EBITDA Ajustado ⁵	76.098	80.172	(5,1%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	26,2%	27,7%	(1,4 p.p.)
EBITDA Contábil (IFRS-16)	79.938	73.805	8,3%
Lucro Líquido Ajustado ⁶	19.005	22.888	(17,0%)
Lucro Líquido Contábil	11.872	12.109	(2,0%)
Margem Líquida Ajustada (%)	6,5%	7,9%	(1,4 p.p.)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado ⁷	67.764	48.591	39,5%
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado/EBITDA Ajustado (%)	89,0%	60,6%	28,4 p.p.
Dívida Líquida/LM EBITDA (x)	1,77x	2,06x	(0,28x)

1 - System-wide Sales corresponde às vendas brutas totais das unidades EspaçoLaser, como se a participação detida pela Companhia fosse de 100% em todas as lojas EspaçoLaser (incluindo franquias).
2 - O Same-Store Sales corresponde às vendas brutas das lojas que já estavam abertas no mesmo período do ano anterior, visando acompanhar sua evolução sem considerar a expansão de lojas do período.

3 - A receita líquida de 2025 e 2026 foi ajustada a fatores não recorrentes relacionados aos cancelamentos.

4 - Lucro Bruto ajustado por: (i) exclusão de custos classificados como não-recorrentes; e (ii) exclusão dos efeitos decorrentes do IFRS-16.

5 - EBITDA Ajustado por (i) exclusão de custos e despesas não recorrentes; e (ii) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16. O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA - Lucro Antes de Juros, Impostos sobre a Renda, Depreciação e Amortização, incluindo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é uma métrica financeira não prevista nas normas contábeis, calculada pela Companhia em conformidade com a Resolução CVM nº 156, de 1º de agosto de 2022. O EBITDA é composto pelo lucro líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, dos tributos sobre o lucro e das despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA ajustado para excluir efeitos de resultados não recorrentes e o impacto decorrente da aplicação da norma IFRS 16 - Arrendamentos. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é relevante para proporcionar uma visão mais clara e representativa da geração operacional de caixa, refletindo a performance recorrente do negócio e facilitando a comparação com períodos anteriores e com outras companhias do setor. Ressalta-se que o EBITDA Ajustado não constitui uma medida de desempenho reconhecida pelas normas IFRS, podendo sua metodologia e composição variar entre as companhias, o que pode limitar a comparabilidade entre os resultados divulgados.

6 - Lucro Líquido Ajustado por: (i) exclusão de custos e despesas não recorrentes; e (ii) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16; e (iii) cálculo de imposto de renda sobre custos e despesas não recorrentes.

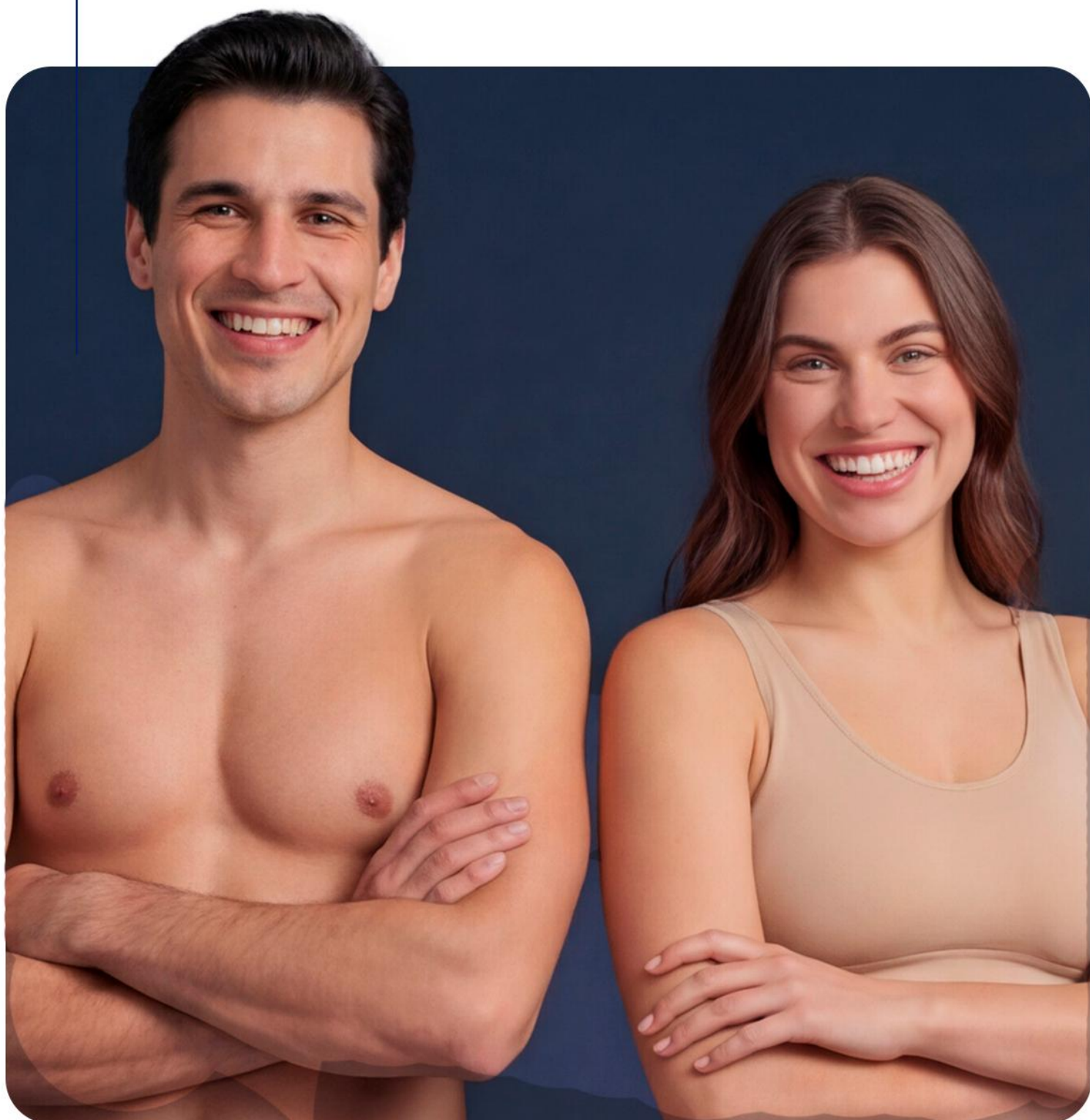
7 - O Fluxo de Caixa Operacional Ajustado é calculado baseado na conta de caixa líquido gerado pelas/aplicado nas) atividades operacionais, deduzido do impacto do resultado financeiro do exercício.

8 - A diminuição da base internacional decorre da alienação da operação na Argentina, concluída em dezembro de 2025, envolvendo 29 lojas.





Mensagem da *administração*



O primeiro trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade da disciplina na execução de nossas prioridades estratégicas, com foco na preservação da rentabilidade, eficiência operacional, fortalecimento da geração de caixa e otimização da estrutura de capital, em um cenário de varejo mais desafiador e de consumo mais seletivo das famílias.

Mantivemos nossa estratégia centrada na qualidade da receita, priorizando crescimento sustentável e rentável, com disciplina comercial e financeira, incluindo gestão de *pricing* e foco na melhor monetização do portfólio. O *system-wide sales* apresentou crescimento de 1,6% no período, totalizando R\$ 459,3 milhões, representando o primeiro trimestre de maior venda da história da Companhia, impulsionado pelo melhor desempenho para os meses de fevereiro e março. O *same-store sales* também avançou 1,6%, refletindo a resiliência da demanda e a consistência da execução comercial, mesmo sobre uma base forte de comparação no 1T25.

Ao longo do trimestre, seguimos avançando na estratégia de melhor monetização das vendas, com manutenção do *ticket médio* em patamar acima de R\$ 1,4 mil e crescimento de 5% no *ticket médio* de revenda, reforçando a captura de maior valor por cliente, a melhor monetização da nossa base ativa e a qualidade da receita gerada. Em paralelo, observamos redução do prazo médio, com março apresentando nível aproximadamente um mês inferior ao registrado em março de 2025, refletindo a boa performance das ofertas limitadas a 12 parcelas.

Seguimos avançando também na experiência do cliente, com destaque para a evolução do NPS, que atingiu 88,7 pontos no trimestre, o maior patamar já registrado para um primeiro trimestre, com avanço de 1,7 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete a reestruturação da frente de relacionamento e excelência operacional, com evolução consistente dos principais indicadores de atendimento e reforço da nossa proposta de valor.

Também observamos avanços expressivos na reputação digital da marca, com aumento relevante da nota no Google e crescimento de 922% no volume de avaliações, fortalecendo nossa presença digital e a percepção da marca. Com isso, em abril fomos reconhecidos em 1º lugar na categoria Franquias de Saúde & Beleza no *Reputation Awards 2026*, premiação que reconhece empresas de destaque em gestão da experiência do cliente e reputação digital.

Na frente operacional, mantivemos o foco em eficiência e captura de produtividade, com evolução contínua das iniciativas estruturantes, especialmente na otimização de custos operacionais, ganho de eficiência no atendimento e disciplina na gestão de despesas. Seguimos acelerando a implementação dos resfriadores, que, ao final do 1T26, estavam presentes em 89,3% das nossas lojas próprias, gerando *savings* de aproximadamente R\$ 6,2 milhões no trimestre em comparação ao 1T25, com expectativa de captura mais relevante desses ganhos ao longo dos próximos trimestres.

No trimestre, avançamos também na expansão do projeto de energia limpa nas unidades, com aumento de 76% na adoção em relação a 2025 e 169 lojas já operando dentro do portfólio verde, reforçando a eficiência operacional e a sustentabilidade da Companhia.

Mantivemos uma gestão equilibrada dos indicadores operacionais e de retenção, preservando margem bruta de 40,5% e margem EBITDA ajustada de 26,2%, refletindo a resiliência do nosso modelo de negócios e a consistência da execução ao longo do trimestre.



26,2%
DE MARGEM EBITDA AJUSTADA NO 1T26

EBITDA ajustado de R\$ 76,1 milhões



1,77x
ALAVANCAGEM

Dívida Líquida/EBITDA



88,7 pts
EM NPS NO 1T26

Maior média histórica para um trimestre



+39,5%
EM GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Com conversão de EBITDA em caixa de 89,0%



O trimestre também foi marcado pela continuidade da forte geração de caixa. O fluxo de caixa operacional ajustado totalizou R\$ 67,8 milhões, crescimento de 39,5% em relação ao 1T25, com conversão de caixa equivalente a 89,0% do EBITDA ajustado. Esse desempenho reforça a consistência da nossa disciplina financeira e contribuiu para manter a trajetória de redução da alavancagem, com a relação Dívida Líquida/EBITDA encerrando o trimestre em 1,77x, frente a 2,06x no mesmo período do ano anterior, atingindo o menor patamar dos últimos 18 trimestres. Não apenas a alavancagem foi reduzida, como também observamos queda da dívida líquida, inclusive em base sequencial, reforçando a trajetória de desalavancagem da Companhia.

Conforme comentado na última divulgação, em janeiro de 2026, concluímos a captação de R\$ 20 milhões junto ao BNDES/FINAME, estruturada em duas tranches com prazos de até 16 anos e custo médio competitivo, reforçando nossa estratégia de alongamento do perfil da dívida, redução do custo de capital e suporte ao plano de investimentos.

Ainda em janeiro, na frente de fortalecimento de marca, reinauguramos nossa primeira unidade em Moema, resgatando a relevância histórica da primeira loja da Companhia em São Paulo, fundada em 2004, e reforçando nossa conexão com a origem da marca e com uma das praças mais emblemáticas da nossa trajetória.

Como reflexo dessa evolução, em 30 de abril a Fitch Ratings elevou os ratings nacionais de longo prazo da Companhia de 'A-(bra)' para 'A(bra)', com perspectiva estável. A revisão reflete os ganhos contínuos de rentabilidade, o fortalecimento consistente da geração de caixa, a redução da alavancagem e o alongamento do perfil da dívida, que contribuiu para a redução dos riscos de refinanciamento e maior flexibilidade financeira.

Refletindo a sólida geração de caixa operacional e o compromisso contínuo com a maximização de valor ao acionista, distribuímos R\$ 10,0 milhões em dividendos em janeiro e R\$ 3,5 milhões em abril. Somado a isso, mantivemos a execução ativa do nosso programa de recompra de ações, tendo adquirido 5,2 milhões de ações desde o seu início. Essas iniciativas reforçam nossa disciplina na alocação de capital e a confiança da administração na trajetória de crescimento, desalavancagem e saúde financeira da Companhia.

Em fevereiro de 2026, celebramos também os cinco anos de listagem da Companhia na B3, com a tradicional cerimônia de toque de campainha, marco simbólico que reforça nossa trajetória de evolução em governança corporativa, disciplina de capital e compromisso com a criação de valor aos acionistas desde o IPO.

Em março de 2026, fomos novamente reconhecidos com o Selo de Excelência em Franchising da Associação Brasileira de Franchising (ABF), uma das principais entidades do setor no país. A chancela é concedida com base em pesquisa conduzida diretamente com franqueados, avaliando, entre outros aspectos, o nível de satisfação, a qualidade do suporte oferecido pela franqueadora e a solidez do modelo operacional. Esse reconhecimento, conquistado de forma recorrente pela Companhia ao longo dos anos, reforça a consistência do nosso sistema de franquias e a qualidade da relação construída com nossos parceiros franqueados.

Entramos em 2026 com prioridades claras em nossa agenda de execução, com foco em eficiência operacional, excelência na experiência do cliente, geração de caixa e criação de valor sustentável. Seguimos avançando na disciplina operacional e financeira da Companhia, com evolução consistente na rentabilidade, maior eficiência na alocação de recursos e fortalecimento da estrutura de capital, preservando nossa capacidade de execução mesmo em um ambiente macroeconômico mais desafiador.

Com mais de 20 anos de história, seguimos confiantes na resiliência do nosso modelo de negócios, na solidez da nossa marca e na capacidade da Companhia de sustentar crescimento rentável e geração de valor no longo prazo.



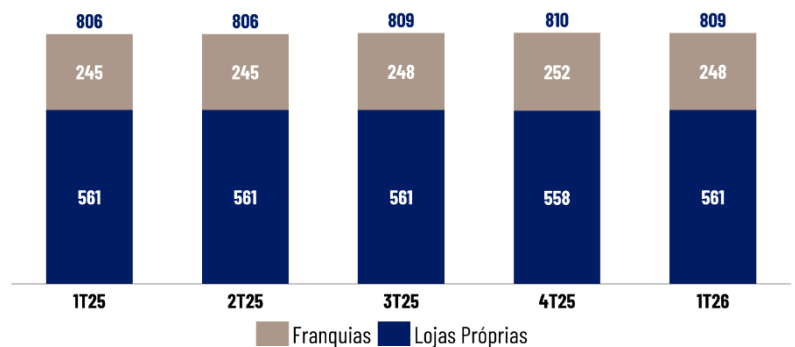
Espaçolaser Brasil



Ao final do 1T26, possuíamos 809 lojas Espaçolaser no Brasil, sendo 248 franquias e 561 lojas próprias.

Na comparação com o 1T25, registramos um crescimento de 3 unidades na nossa base total, movimento impulsionado pela expansão da nossa rede de franquias, que passou de 245 para 248 unidades no período, com maior concentração na região Nordeste.

NÚMERO DE LOJAS ESPAÇOLASER



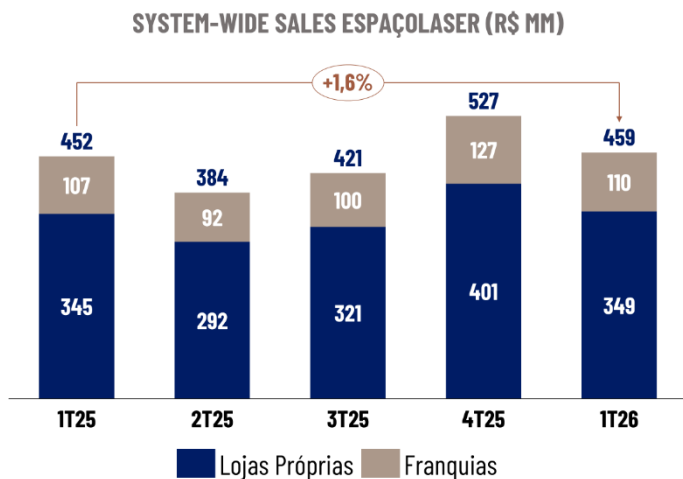
A Espaçolaser tem presença consolidada em todos os estados brasileiros

REGIÃO	1T26	1T25	Var.
Norte	51	51	0
Nordeste	122	117	5
Centro Oeste	86	86	0
Sudeste	445	447	-2
Sul	105	105	0
Total	809	806	3



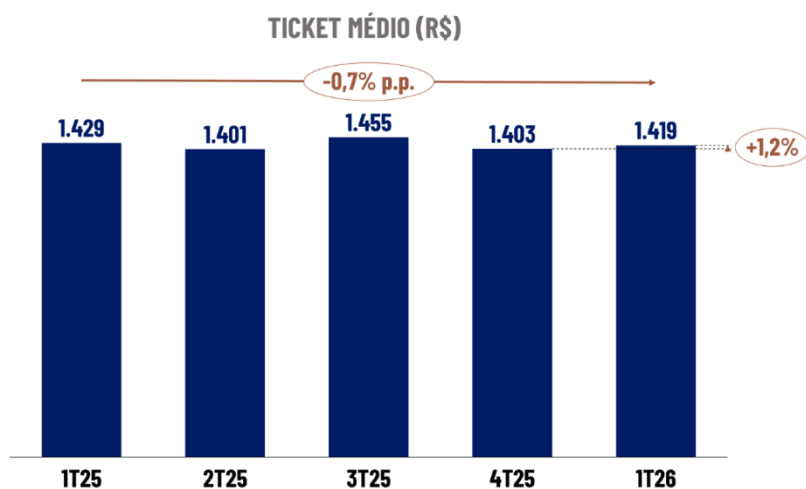
System-Wide Sales

As vendas brutas da rede Espaçolaser (system-wide sales) somaram R\$ 459,3 milhões no 1T26, o que representa um crescimento de 1,6% em relação ao 1T25.



As vendas em mesmas lojas (*same-store sales*) acompanharam esse movimento, com alta de 1,6% no período. O ritmo mais moderado em relação ao mesmo trimestre do ano anterior reflete, principalmente, uma base de comparação mais elevada, especialmente porque o 1T25 marcou uma intensificação mais relevante da estratégia de reposicionamento de ticket médio, o que elevou a base comparativa do período.

Esse desempenho também reforça a mudança estratégica da Companhia, com menor foco em volumes promocionais e maior prioridade para a qualidade da receita. A otimização do mix de vendas e a melhor alocação da capacidade em tratamentos de maior valor agregado sustentaram um SSS positivo, com foco na rentabilidade e na recomposição do ticket médio.



Ticket Médio

O ticket médio atingiu R\$ 1.419 no 1T26, apresentando expansão sequencial em relação ao 4T25. O indicador se mantém de forma consistente acima do patamar de R\$ 1.400, sustentando o expressivo ganho de 10% acumulado ao longo de 2025, quando comparado com 2024.



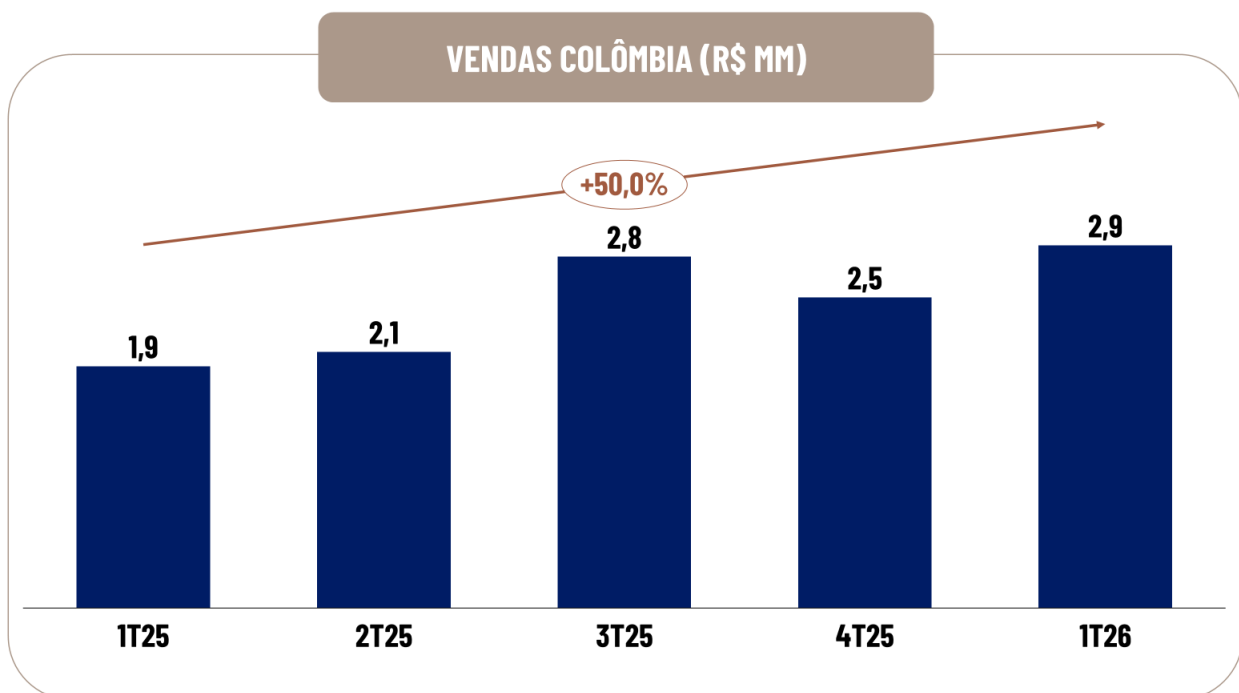
Operação Internacional

Colômbia

A operação na Colômbia encerrou o período com 7 unidades ativas e registrou o maior nível de vendas trimestrais desde o início das atividades no país. As vendas brutas somaram R\$ 2,9 milhões, representando crescimento de 50% em relação ao 1T25.

Esse desempenho reflete a evolução e a contínua maturação do nosso portfólio no país, que vem ampliando de forma consistente a nossa capacidade de atendimento local. Estrategicamente, o trimestre também consolida avanços estruturais importantes no modelo de negócio da operação. Otimizamos a nossa gestão de recebíveis por meio de novas modalidades de crédito viabilizadas por parcerias com instituições financeiras locais. Essa transição fortalece a qualidade da nossa receita, traz maior liquidez e proporciona a robustez financeira necessária para sustentar a trajetória de crescimento com geração de valor na região.

No 1T26, foram realizados 29,9 mil procedimentos, representando um crescimento de 37,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



Chile

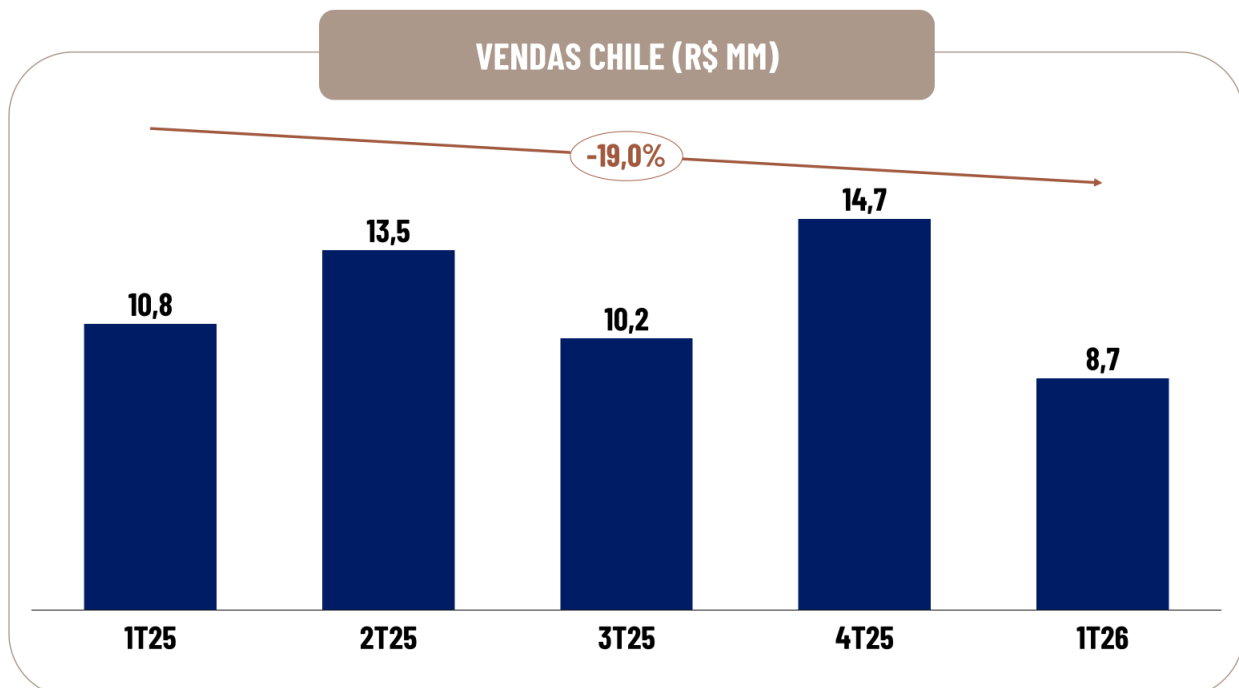
Iniciamos nossas operações no Chile em 2021, a partir da aquisição do controle do Grupo Cela, marca que compartilha com a Espaçolaser os mesmos pilares de excelência em serviços, tecnologia e cultura. Em 2024, alcançamos a liderança do mercado chileno de depilação a laser, consolidando como a maior rede do setor no país. Ao longo de 2025, focamos em fortalecer a operação.

No 1T26, a operação no Chile contou com a abertura de 1 nova franquia, encerrando o período com 43 unidades ativas, sendo 23 franquias e 20 lojas próprias. As vendas brutas somaram R\$ 8,7 milhões no trimestre.

O desempenho das vendas no 1T26 refletiu a sazonalidade do período, após um quarto trimestre historicamente impulsionado por fortes campanhas de varejo (como a *Black Friday* e a *Cyber Week*).

Na comparação anual (1T26 vs. 1T25), a dinâmica de vendas incorpora os efeitos do reposicionamento estratégico da operação no Chile, iniciado ao longo de 2025. Esse movimento esteve centrado na requalificação da base de clientes, revisão da política comercial, com foco na elevação do ticket médio e na melhora da rentabilidade por unidade.

No 1T26, foram realizados 209,5 mil procedimentos, representando um crescimento de 12,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



Resultados Financeiros

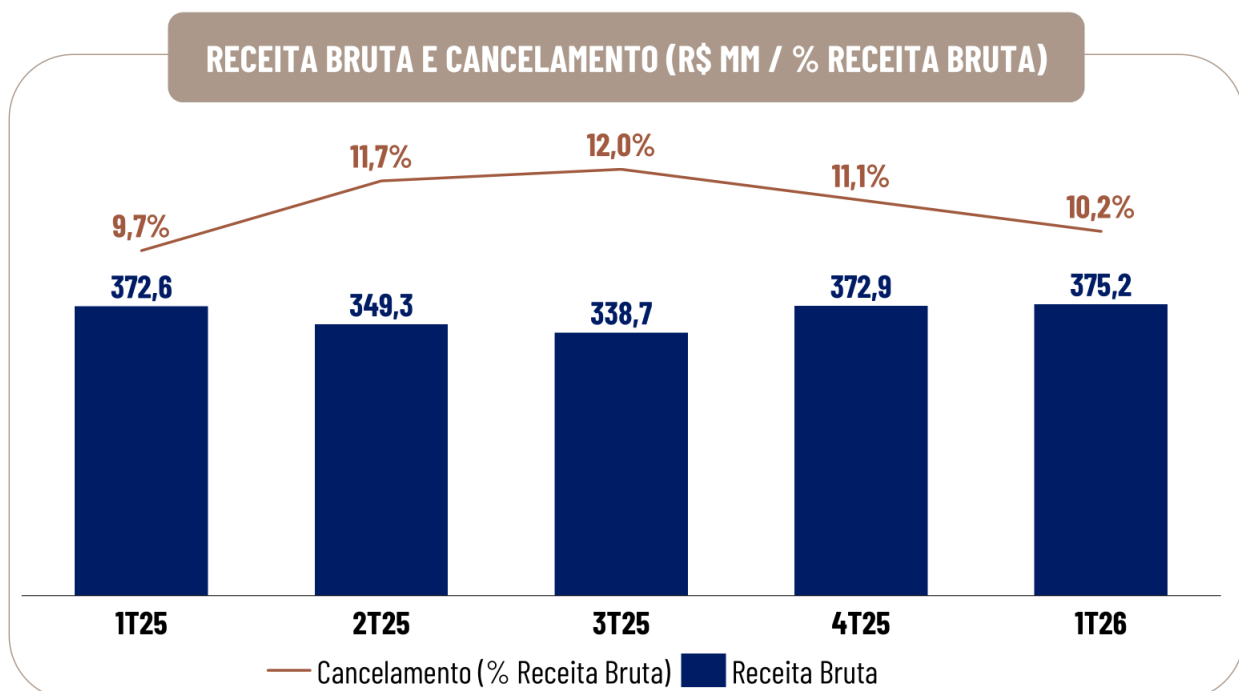
Receita Bruta e Cancelamentos

No 1T26, a Espaçolaser registrou receita bruta de R\$ 375,2 milhões, crescimento de 0,7% em relação ao 1T25. O desempenho reflete a consistência da estratégia comercial, ancorada na recomposição gradual de preços (*ticket médio*), e na resiliência da marca, mesmo em um ambiente de consumo mais desafiador.

No que se refere à gestão da carteira e à qualidade das vendas, o índice de cancelamentos, como percentual da receita bruta, encerrou o trimestre em 10,2%.

Apesar de uma leve variação, na comparação anual, o indicador segue em patamar controlado, evidenciando a solidez da carteira e a capacidade da Companhia de controlar a inadimplência.

Na análise sequencial, a Companhia entregou uma queda na linha de cancelamentos, o índice recuou de 11,1% no 4T25 para 10,2% no 1T26, uma melhora de 0,9 p.p. Em termos nominais, os cancelamentos totalizaram R\$ 38,4 milhões, representando uma redução de 7,2% frente aos R\$ 41,4 milhões do trimestre anterior, que reforça o movimento e a efetividade das iniciativas implementadas pela Companhia, especialmente nas frentes de retenção, cobrança e aprimoramento da jornada do cliente.

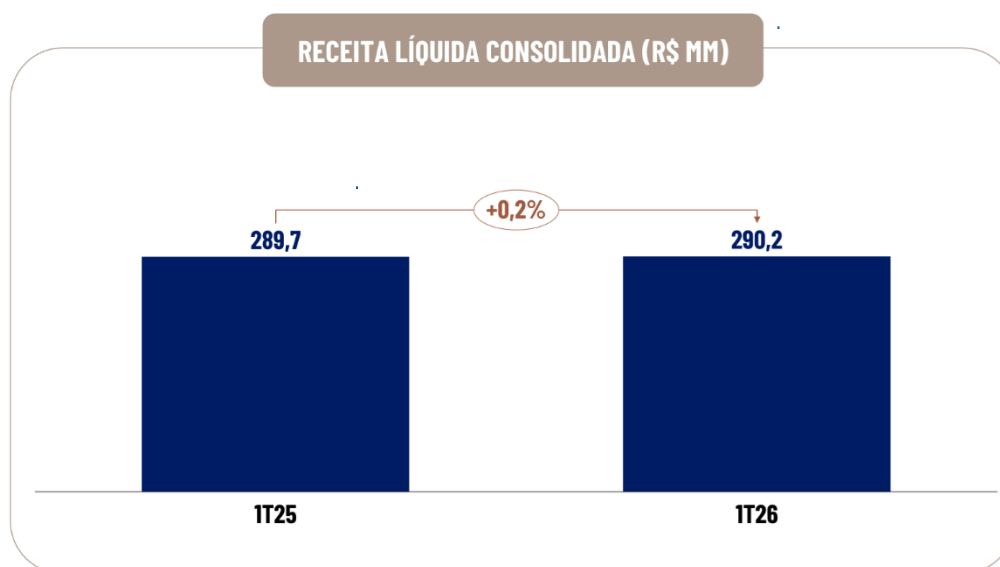


Receita Líquida Ajustada

No 1T26, a Espaçolaser registrou uma receita líquida ajustada de R\$ 290,2 milhões, avanço de 0,2% em relação ao 1T25.

Sob a ótica contábil, a receita líquida reportada atingiu R\$ 288,1 milhões, crescimento de 3,1% na comparação anual. A variação pontual de R\$ 2,1 milhões entre a visão contábil e a ajustada refere-se exclusivamente a um impacto não recorrente de cancelamento, sendo um efeito residual normalizado nos próximos trimestres.

R\$ mil Exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Receita Líquida	288.146	279.360	3,1%
(+) Não-recorrentes (Cancelamentos)	2.029	10.363	(80,4%)
Receita Líquida Ajustada	290.175	289.723	0,2%



Custos dos Serviços Prestados e Lucro Bruto Ajustado

No 1T26, o custo médio por loja totalizou R\$ 102,9 mil por mês, um aumento de 1,6% em relação ao 1T25. Esse patamar permaneceu controlado e abaixo da inflação acumulada no período, refletindo a consistência da disciplina na gestão de custos e despesas das unidades. Em linha com essa dinâmica, a Espaçolaser registrou custos totais de R\$ 172,8 milhões, com variação de 1,2% na comparação anual.

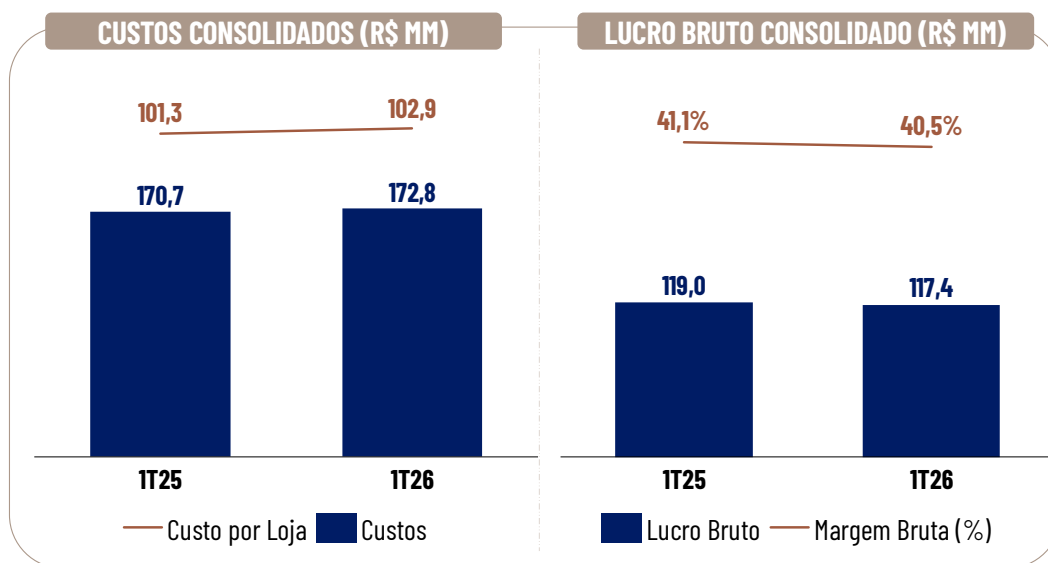
O principal destaque de eficiência permaneceu na linha de custos operacionais, que apresentou redução de 34,5% em relação ao 1T25, totalizando R\$ 9,0 milhões. Como percentual da receita, essa linha recuou de 4,8% para 3,1%, reforçando a captura estrutural de ganhos decorrentes da implantação das máquinas resfriadoras. A redução no consumo de gás no trimestre foi de aproximadamente R\$ 6,2 milhões em comparação ao 1T25.



Adicionalmente, os custos de ocupação apresentaram redução de 1,7% em termos nominais, com diluição de 0,2 p.p. em relação à receita, refletindo a continuidade dos ganhos capturados nas renegociações de contratos de locação. Para sustentar essa frente, a Companhia fortaleceu a área de *real estate* com uma diretoria dedicada, ampliando o foco comercial e o relacionamento com locadores. A agenda contempla renegociações em unidades de menor performance, otimização do portfólio por meio de realocações e o uso de inteligência artificial para maior eficiência na gestão contratual.

As despesas com comissões de cartões de crédito atingiram 1,5% da receita líquida, com aumento de 0,4 p.p., variação impactada essencialmente pela transição de parceiros adquirentes e pelas novas condições de taxas aplicadas após renegociação do contrato comercial. A linha de outros custos indiretos apresentou variação de 8,5% vs 1T25, refletindo, principalmente, maiores despesas com *facilities* e gastos de natureza legal e judicial. Adicionalmente, houve incremento em despesas de *marketing* e em tecnologia, decorrente, sobretudo, de reajustes contratuais anuais em sistemas e serviços de mensageria.

R\$ mil Exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Custos	172.783	170.707	1,2%
% Receita Líquida	59,5%	58,9%	0,6 p.p.
Ocupação	26.196	26.651	(1,7%)
% Receita Líquida	9,0%	9,2%	(0,2 p.p.)
Pessoal	98.445	94.749	3,9%
% Receita Líquida	33,9%	32,7%	1,2 p.p.
Custos Operacionais	9.037	13.791	(34,5%)
% Receita Líquida	3,1%	4,8%	(1,6 p.p.)
Outros Custos Indiretos	24.310	22.396	8,5%
% Receita Líquida	8,4%	7,7%	0,6 p.p.
Fundo Promocional (FPP)	10.518	10.088	4,3%
% Receita Líquida	3,6%	3,5%	0,1 p.p.
Comissões Cartões de Crédito	4.278	3.031	41,1%
% Receita Líquida	1,5%	1,0%	0,4 p.p.



Note: A partir do 1T24, em linha com as melhores práticas de mercado, realizamos uma reclassificação na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), na qual custos que anteriormente eram contabilizados como despesas, dentre eles Fundo de Promoção e Propaganda (FPP) e algumas despesas de tecnologia, foram realocados para as categorias de custos indiretos e custos operacionais.



Em linha com a disciplina na gestão de custos, o lucro bruto totalizou R\$ 117,4 milhões no 1T26, com margem bruta de 40,5%. Apesar da compressão de 0,6 p.p. em relação ao 1T25, o nível de rentabilidade permanece sólido, sustentado pela captura contínua de eficiências estruturais ao longo da operação.

R\$ mil Exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Receita Líquida	288.146	279.360	3,1%
(-) Pessoal	(98.445)	(94.749)	3,9%
(-) Aluguel	(16.002)	(17.791)	(10,1%)
(-) Fundo Promocional	(10.518)	(10.088)	4,3%
(-) Outros Custos Indiretos	(24.676)	(22.415)	10,1%
(-) Custos Operacionais	(9.037)	(13.791)	(34,5%)
(-) Comissões Cartão de Crédito G&A para Custos	(4.278)	(3.031)	41,1%
Lucro Bruto (ex-Depreciação e Amortização)	125.190	117.495	6,5%
(-) Impacto IFRS-16	(10.294)	(9.038)	13,9%
(+) Custos Não Recorrentes	2.495	10.559	(76,4%)
Lucro Bruto Ajustado (ex-Depreciação e Amortização)	117.391	119.016	(1,4%)
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	<i>40,5%</i>	<i>41,1%</i>	<i>(0,6 p.p.)</i>

Despesas Operacionais Ajustadas

No 1T26, as despesas operacionais ajustadas totalizaram R\$ 41,3 milhões, variação de 5,0% na comparação anual. Como percentual da receita líquida, as despesas representaram 14,2%, com variação de 0,6 p.p. frente aos 13,6% do 1T25.

As despesas gerais e administrativas recuaram 9,6%, com diluição de 0,4 p.p. da receita, refletindo a contínua evolução na gestão eficiente das despesas e a maior disciplina na alocação de recursos. Na operação, a folha comercial apresentou redução de 7,1%, refletindo iniciativas de reestruturação e ganhos de produtividade da força de vendas, que suportou maior volume com uma estrutura mais eficiente.

Entre as principais variações do período, a linha de pessoal administrativo refletiu o reajuste salarial anual e reconhecimento de incentivos de longo prazo. As despesas comerciais apresentaram aumento associado a projetos estratégicos, maior nível de atividades e iniciativas de *marketing* voltadas ao relacionamento com clientes. No período, foram realizados ajustes não recorrentes no montante de R\$ 3,9 milhões, relacionados a efeitos pontuais, incluindo eventos de natureza fiscal e despesas associadas a movimentações específicas de pessoal.





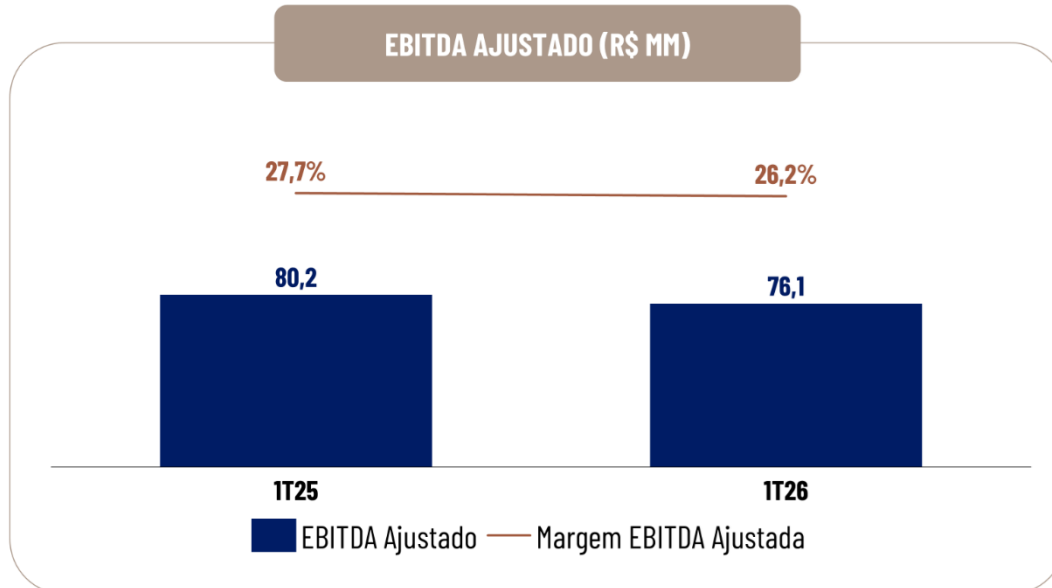
R\$ mil Exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Despesas Gerais e Administrativas	28.968	25.665	12,9%
Despesas Gerais e Administrativas	12.430	11.831	5,1%
Folha Administrativa	16.538	13.835	19,5%
Despesas com Vendas	12.692	11.782	7,7%
Despesas Comerciais	4.706	3.184	47,8%
Folha Comercial	7.986	8.599	(7,1%)
Outras Despesas	3.591	6.716	(46,5%)
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	3.034	5.857	(48,2%)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	557	859	(35,2%)
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	45.252	44.163	2,5%
(+) Despesas não recorrentes	3.959	4.846	(18,3%)
Despesas Operacionais Ajustadas (ex-Depreciação e Amortização)	41.293	39.317	5,0%

R\$ mil Exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	41.293	39.317	5,0%
% Receita Líquida	14,2%	13,6%	0,7 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	10.213	11.296	(9,6%)
% Receita Líquida	3,5%	3,9%	(0,4 p.p.)
Folha Administrativa	16.320	13.835	18,0%
% Receita Líquida	5,6%	4,8%	0,8 p.p.
Despesas Comerciais	4.706	3.184	47,8%
% Receita Líquida	1,6%	1,1%	0,5 p.p.
Folha Comercial	7.986	8.599	(7,1%)
% Receita Líquida	2,8%	3,0%	(0,2 p.p.)
Provisão para perdas de crédito esperadas	3.034	2.629	15,4%
% Receita Líquida	1,0%	0,9%	0,1 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(967)	(224)	331,8%
% Receita Líquida	(0,3%)	(0,1%)	(0,3 p.p.)



EBITDA Ajustado

No 1T26, a Espaçolaser registrou EBITDA Ajustado de R\$ 76,1 milhões, com margem de 26,2%. O resultado reflete a captura consistente de eficiências operacionais, com destaque para a redução estrutural na linha de custos operacionais e a disciplina na gestão das despesas corporativas.



R\$ mil Exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Lucro Líquido Contábil	11.872	12.109	(2,0%)
(+) Depreciação e Amortização	25.270	21.598	17,0%
(+/-) Resultado Financeiro	36.829	30.908	19,2%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social	5.967	9.190	(35,1%)
EBITDA	79.938	73.805	8,3%
(-) Impacto do IFRS 16	(10.294)	(9.038)	13,9%
(+) Despesas não recorrentes	6.454	15.405	(58,1%)
EBITDA Ajustado	76.098	80.172	(5,1%)
Margem EBITDA Ajustada	26,2%	27,7%	(1,4 p.p.)

Depreciação e Amortização

No 1T26, a Espaçolaser registrou despesas de depreciação e amortização de R\$ 16,3 milhões, representando aumento de 15,3% em relação aos R\$ 14,1 milhões do 1T25.

O movimento decorre, principalmente, da entrada em operação de novos equipamentos de resfriamento e máquinas de laser, além dos investimentos em *retrofit* e modernização da base de lojas.



Resultado Financeiro

No 1T26, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 33,5 milhões. Na comparação anual, o montante representa aumento de 16,1% frente aos R\$ 28,9 milhões do 1T25, refletindo, principalmente, o menor rendimento das aplicações financeiras.

Por outro lado, as despesas com juros apresentaram redução na comparação anual, refletindo a melhora do perfil de endividamento, com redução do spread médio da dívida, decorrente da liquidação de passivos mais onerosos e sua substituição por linhas com custo mais competitivo.

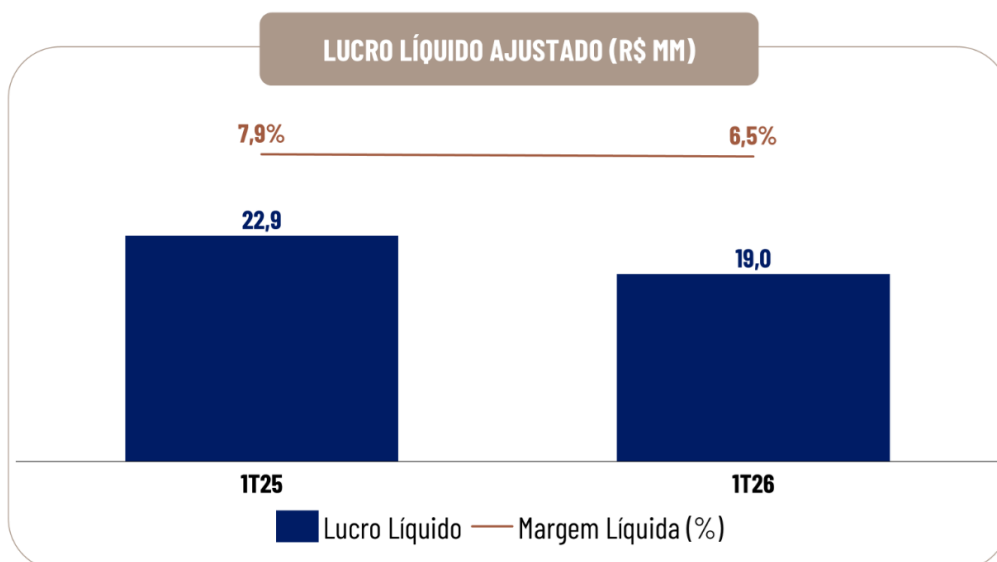
Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustado

Ajustamos a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social para refletir os efeitos tributários associados aos custos e despesas não recorrentes, conforme detalhado nas seções correspondentes.

No 1T26, a Companhia registrou despesa ajustada de R\$ 7,3 milhões com tributos sobre o lucro, frente a R\$ 14,3 milhões no 1T25. A redução de 48,8% reflete os avanços em eficiência fiscal e otimização da alíquota efetiva, com uma estrutura tributária mais eficiente.

Lucro Líquido Ajustado

No 1T26, a Companhia registrou lucro líquido ajustado de R\$ 19,0 milhões, com margem líquida ajustada de 6,5%, estável em relação ao 1T25. Sob a ótica contábil, o lucro líquido totalizou R\$ 11,9 milhões, com margem de 4,1%, em linha com o 1T25 e com crescimento de 47,9% frente ao 4T25.



R\$ mil Exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Lucro Líquido Contábil	11.872	12.109	(2,0%)
(-) Impacto do IFRS 16	2.043	500	308,6%
(+) Custos e despesas não recorrentes (ajustadas a uma alíquota de 34%)	5.090	10.280	(50,5%)
Lucro Líquido Ajustado	19.005	22.888	(17,0%)
Margem Líquida Ajustada	6,5%	7,9%	(1,4 p.p.)

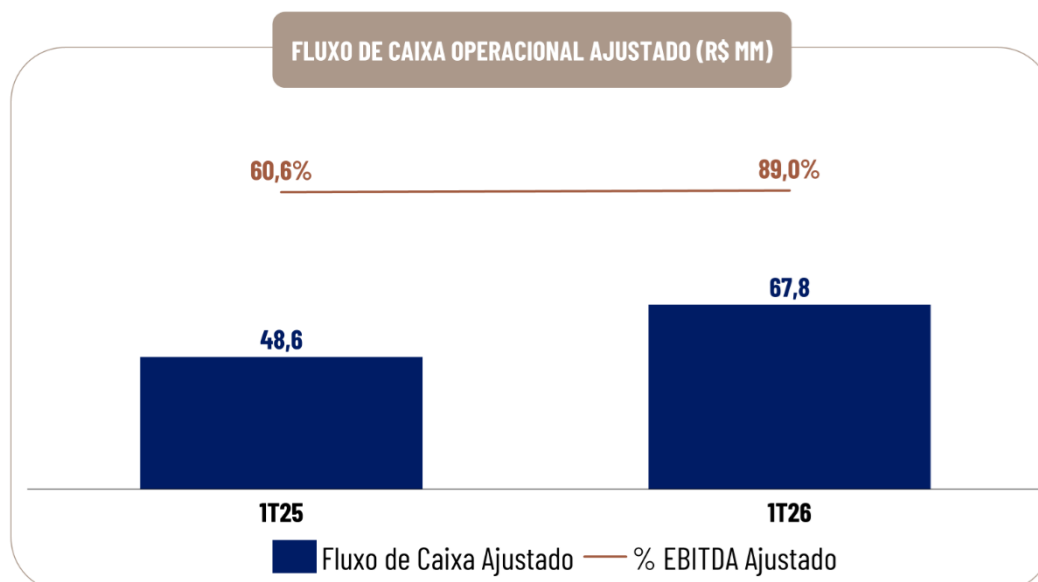
Fluxo de Caixa Operacional

No 1T26, a Companhia registrou fluxo de caixa operacional ajustado de R\$ 67,8 milhões, com crescimento de 39,5% em relação aos R\$ 48,6 milhões do 1T25. O principal vetor desse desempenho foi a menor variação do capital de giro, cuja necessidade de alocação recuou 58,6% na comparação anual, passando de um consumo de R\$ 42,3 milhões no 1T25 para R\$ 17,5 milhões no 1T26, refletindo principalmente a menor variação de contas a receber e maior eficiência na gestão financeira.

Nas atividades de investimento, o *capex* totalizou R\$ 8,1 milhões no trimestre, aumento de 22,2% na comparação anual, direcionado à modernização tecnológica e à manutenção da infraestrutura das unidades.

Já as atividades de financiamento consumiram R\$ 33,5 milhões no período, redução de 40,6% em relação aos R\$ 56,3 milhões do 1T25, refletindo os efeitos das iniciativas de otimização da estrutura de capital e redução do custo de captação.

Como resultado, a Companhia encerrou o trimestre com fluxo de caixa líquido positivo de R\$ 26,7 milhões, frente a um consumo de R\$ 14,9 milhões no 1T25, reforçando a melhora na geração de caixa e na posição de liquidez.



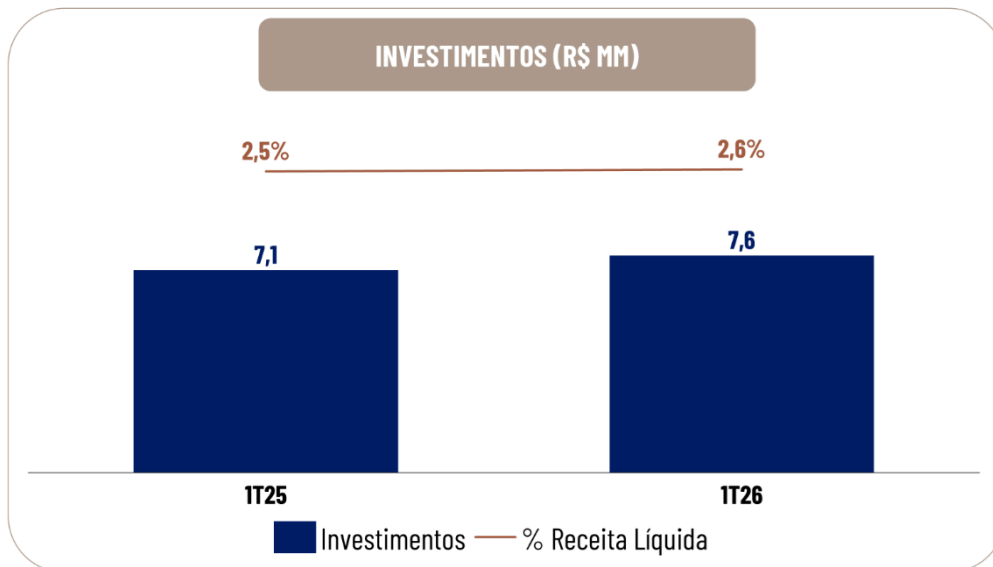
R\$ mil Exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	17.839	21.299	(16,2%)
(+) Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	67.438	69.574	(3,1%)
Depreciação e Amortização	26.139	22.643	15,4%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	3.034	5.857	(48,2%)
Outros	38.265	41.074	(6,8%)
(+) Variações no Capital de Giro	(17.513)	(42.282)	(58,6%)
Contas a receber	968	(39.270)	n.a.
Receita Diferida	(10.319)	11.373	n.a.
Outros	(8.162)	(14.385)	(43,3%)
Caixa Líquido Gerado pelas atividades operacionais ajustado	67.764	48.591	39,5%
Capex	(8.077)	(6.609)	22,2%
Outros	347	(832)	n.a.
Venda de Imobilizado	157	312	(49,7%)
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de investimento	(7.573)	(7.129)	6,2%
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de financiamento	(33.477)	(56.339)	(40,6%)
Fluxo de Caixa Líquido	26.714	(14.877)	n.a.



Investimentos

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia alocou R\$ 7,6 milhões em atividades de investimentos, representando um incremento de 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O montante alocado no período foi direcionado à continuidade da modernização da base de lojas, destacando-se a conclusão da aquisição de novos equipamentos de resfriamento e a execução do projeto de *retrofit* das lojas.

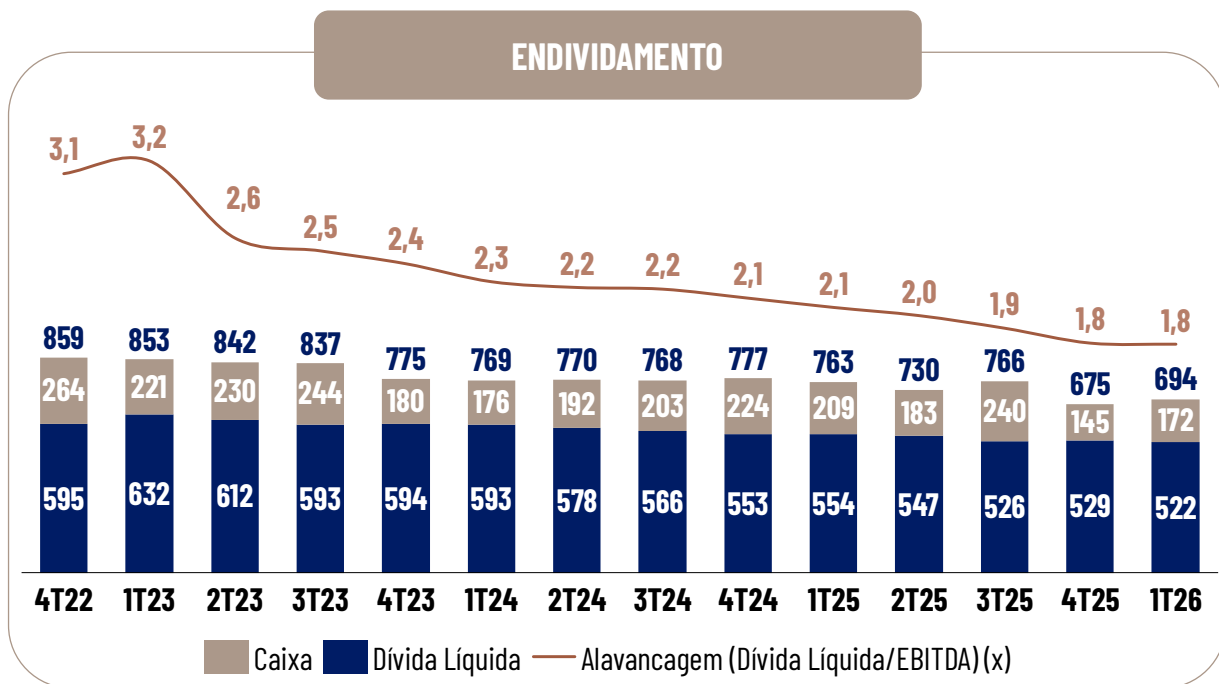


Endividamento

A Companhia encerrou o 1T26 com dívida líquida de R\$ 521,9 milhões, representando uma redução de R\$ 31,7 milhões em relação ao 1T25, quando o indicador totalizava R\$ 553,5 milhões, atingindo o menor patamar nominal dos últimos cinco anos.

A dívida bruta totalizou R\$ 693,9 milhões ao final do trimestre, representando redução de R\$ 68,8 milhões versus o 1T25. Em relação ao 4T25, observou-se leve incremento frente aos R\$ 674,6 milhões, explicado, principalmente, pela liberação de R\$ 20 milhões da linha de financiamento junto ao BNDES no início de 2026.

O índice de alavancagem (dívida líquida/EBITDA contábil, excluindo efeitos não recorrentes) recuou para 1,77x, atingindo o menor patamar dos últimos 18 trimestres. A redução da alavancagem reflete não apenas a evolução do EBITDA, mas também a efetiva desalavancagem da Companhia, com redução consistente da dívida líquida.



ANEXOS

Reconciliação IFRS-16 – Anexo I

R\$mil Exceto quando indicado	1T26		
	IAS17	IFRS16	Var.
Receita Líquida	288.146	288.146	-
Custos	(173.250)	(162.956)	(10.294)
Lucro Bruto	114.896	125.190	(10.294)
Despesas Gerais e Administrativas	(45.252)	(45.252)	-
EBITDA Ajustado	69.644	79.938	(10.294)
Depreciação e Amortização	(16.251)	(25.270)	9.019
Resultado Financeiro	(33.511)	(36.829)	3.318
IR e CSLL	(5.967)	(5.967)	-
Lucro Líquido	13.914	11.872	2.042



Demonstração de Resultados Gerenciais | Ajustados (excluindo IFRS-16 e demais impactos detalhados no documento) – Anexo II

R\$ mil Exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Receita Líquida	290.175	289.723	0,2%
Custos	(172.783)	(170.707)	1,2%
Ocupação	(26.196)	(26.651)	(1,7%)
Pessoal	(98.445)	(94.749)	3,9%
Custos Operacionais	(9.037)	(13.791)	(34,5%)
Outros Custos Indiretos	(24.310)	(22.396)	8,5%
Fundo Promocional (FPP)	(10.518)	(10.088)	4,3%
Comissões Cartões de Crédito	(4.278)	(3.031)	41,1%
Lucro Bruto	117.391	119.016	(1,4%)
% Margem Bruta	40,5%	41,1%	(0,6 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(41.293)	(39.317)	5,0%
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	(10.213)	(11.296)	(9,6%)
Despesas Comerciais	(4.706)	(3.184)	47,8%
Pessoal Administrativo	(16.320)	(13.835)	18,0%
Pessoal Comercial	(7.986)	(8.599)	(7,1%)
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(3.034)	(2.629)	15,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	967	224	331,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	474	n.a.
EBITDA Ajustado¹ (ex IFRS-16)	76.098	80.172	(5,1%)
% Margem EBITDA	26,2%	27,7%	(1,4 p.p.)
Depreciação e Amortização	(16.251)	(14.095)	15,3%
Resultado Financeiro	(33.511)	(28.874)	16,1%
IR e CSLL	(7.331)	(14.315)	(48,8%)
Lucro Líquido Ajustado	19.005	22.888	(17,0%)
% Margem Líquida	6,5%	7,9%	(1,4 p.p.)

¹O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes de Juros, Impostos sobre a Renda, Depreciação e Amortização, incluindo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é uma métrica financeira não prevista nas normas contábeis, calculada pela Companhia em conformidade com a Resolução CVM nº 156, de 1º de agosto de 2022. O EBITDA é composto pelo lucro líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, dos tributos sobre o lucro e das despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA ajustado para excluir efeitos de resultados não recorrentes e o impacto decorrente da aplicação da norma IFRS 16 – Arrendamentos. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é relevante para proporcionar uma visão mais clara e representativa da geração operacional de caixa, refletindo a performance recorrente do negócio e facilitando a comparação com períodos anteriores e com outras companhias do setor. Ressalta-se que o EBITDA Ajustado não constitui uma medida de desempenho reconhecida pelas normas IFRS, podendo sua metodologia e composição variar entre as companhias, o que pode limitar a comparabilidade entre os resultados divulgados.



Reconciliação de Demonstração de Resultados Gerenciais (IFRS-16 e Não Recorrentes) ¹ - Anexo III

R\$ mil Exceto quando indicado	1T26 Gerencial	IFRS-16	Não Recorrentes	1T26 Contábil	1T25 Gerencial	IFRS-16	Não Recorrentes	1T25 Contábil
Receita Bruta	375.247	-	-	375.247	372.642	-	-	372.642
Cancelamentos	(38.410)	-	2.029	(40.439)	(36.133)	-	10.363	(46.496)
Impostos	(46.548)	-	-	(46.548)	(48.465)	-	-	(48.465)
Descontos Concedidos	(114)	-	-	(114)	1.679	-	-	1.679
Receita Líquida Ajustada	290.175	-	2.029	288.146	289.723	-	10.363	279.360
Custos	(172.783)	-	-	(162.956)	(170.707)	-	-	(161.865)
Aluguel	(15.902)	-	100	(16.002)	(17.613)	-	177	(17.791)
IFRS-16 Aluguel	-	(10.294)	-	-	-	(9.038)	-	-
Pessoal	(98.445)	-	-	(98.445)	(94.749)	-	-	(94.749)
Custos Operacionais	(9.037)	-	-	(9.037)	(13.791)	-	-	(13.791)
Outros Custos Indiretos	(45.346)	-	366	(45.712)	(22.396)	-	19	(22.415)
Fundo Promocional (FPP)	10.518	-	-	10.518	(10.088)	-	-	(10.088)
Comissões Cartões de Crédito	(4.278)	-	-	(4.278)	(3.031)	-	-	(3.031)
Lucro Bruto	117.391	(10.294)	2.495	125.190	119.016	(9.038)	10.559	117.495
% Margem Bruta	40,5%	-	-	43,4%	41,1%	-	-	42,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(41.293)	-	-	(45.252)	(39.317)	-	-	(44.164)
Despesas Gerais e Administrativas	(10.213)	-	2.217	(15.787)	(11.296)	-	535	(14.397)
Despesas Comerciais	(4.706)	-	-	-	(3.184)	-	-	-
Folha Administrativa	(16.320)	-	218	-	(13.835)	-	-	-
Folha Comercial	(7.986)	-	-	-	(8.599)	-	-	-
Pessoal	-	-	-	(24.524)	-	-	-	(22.433)
Marketing	-	-	-	(1.351)	-	-	-	(618)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(3.034)	-	-	(3.034)	(2.629)	-	3.228	(5.857)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	967	-	1.524	(556)	224	-	1.083	(859)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	474	-	-	474
EBITDA	76.098	(10.294)	6.454	79.938	80.172	(9.038)	15.405	73.805
% Margem EBITDA	26,2%	-	-	27,7%	27,7%	-	-	26,4%
Depreciação e Amortização	(16.251)	9.019	-	(25.270)	(14.095)	7.503	-	(21.598)
Resultado Financeiro	(33.511)	3.318	-	(36.829)	(28.874)	2.035	-	(30.908)
IR e CSLL Ajustado	(7.331)	-	(1.364)	(5.967)	(14.315)	-	(5.125)	(9.190)
Lucro Líquido ex-IFRS 16	19.005	2.042	5.090	11.872	22.888	500	10.280	12.109
% Margem Líquida	6,5%	-	-	4,1%	7,9%	-	-	4,3%

¹ O anexo apresenta as diferenças entre os números contábeis das demonstrações financeiras e os números gerenciais. Destacamos que tais diferenças decorrem, principalmente, do IFRS-16, cujo impacto é excluído dos dados gerenciais com o objetivo de proporcionar maior comparabilidade com a dinâmica operacional da Companhia, refletindo de forma mais direta o desembolso efetivo com aluguéis. Também realizamos ajustes relacionados a itens classificados como não recorrentes, conforme a natureza de cada transação. Consideramos como ajustes não recorrentes aqueles relacionados a eventos ou transações que não se espera que se repitam com frequência, não estão relacionados ao curso normal dos negócios da Companhia e não são previsíveis ou habituais.



Demonstração de Resultados Societários (incluindo IFRS-16) – Anexo IV

R\$ mil Exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Receita Bruta	375.247	372.642	0,7%
Impostos sobre vendas	(46.548)	(48.465)	(4,0%)
Cancelamentos	(40.439)	(46.496)	(13,0%)
Descontos Concedidos	(114)	1.679	n.a.
Receita Líquida	288.146	279.360	3,1%
Custos	(162.956)	(161.865)	0,7%
Pessoal	(98.445)	(94.749)	3,9%
Aluguel	(16.002)	(17.791)	(10,1%)
Custos Diretos	(35.194)	(32.503)	8,3%
Custos Operacionais	(9.037)	(13.791)	(34,5%)
Comissões Cartões de Crédito	(4.278)	(3.031)	41,1%
Lucro Bruto	125.190	117.495	6,5%
% Margem Bruta	43,4%	42,1%	1,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(45.252)	(44.164)	2,5%
Vendas	(1.351)	(618)	118,6%
Gerais e Administrativas	(43.901)	(43.546)	0,8%
Resultado de equivalência patrimonial	-	474	n.a.
EBITDA	79.938	73.805	8,3%
% Margem EBITDA	27,7%	26,4%	1,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(25.270)	(21.598)	17,0%
Resultado Financeiro	(36.829)	(30.908)	19,2%
LAIR	17.839	21.299	(16,2%)
IR e CSLL	(5.967)	(9.190)	(35,1%)
Lucro Líquido	11.872	12.109	(2,0%)
% Margem Líquida	4,1%	4,3%	(0,2 p.p.)



Balanço Patrimonial – Anexo V

R\$ mil Exceto quando indicado	IT26	IT25	Var.
Ativo Total	2.235.380	2.295.822	(2,6%)
Ativo Circulante	1.045.766	1.060.660	(1,4%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	172.031	209.191	(17,8%)
Contas a Receber de Clientes	814.011	786.660	3,5%
Adiantamento a Fornecedores	-	1.398	n.a.
Outros Ativos	59.724	63.410	(5,8%)
Ativo Não Circulante	1.189.614	1.235.163	(3,7%)
Contas a Receber de Clientes - NC	46.850	61.685	(24,0%)
Contas a Receber - Partes Relacionadas - NC	-	12.157	n.a.
Outros Ativos - NC	12.877	3.507	267,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - NC	1.427	19.633	(92,7%)
Imobilizado - NC	267.437	274.070	(2,4%)
Intangível - NC	766.235	786.563	(2,6%)
Ativos por Direito de Uso - NC	94.788	77.548	22,2%
Passivo e Patrimônio Líquido	2.235.380	2.295.822	(2,6%)
Passivo Circulante	603.617	716.430	(15,7%)
Empréstimos e Financiamentos	47.659	159.786	(70,2%)
Passivo de Arrendamento	29.212	31.086	(6,0%)
Fornecedores	19.423	26.193	(25,8%)
Contrato Oneroso	7.065	8.243	(14,3%)
Receita Diferida	335.450	324.625	3,3%
Salários e Encargos Sociais	80.920	72.052	12,3%
Impostos e Contribuições a Pagar	69.759	82.087	(15,0%)
Parcelamento de Impostos	3.027	2.088	45,0%
Provisões para Demandas Judiciais	1.002	-	n.a.
Outras Contas a Pagar	4.993	7.999	(37,6%)
Dividendos a Pagar	3.500	-	n.a.
Contas a Pagar - Partes Relacionadas	1.607	2.271	(29,2%)
Passivo Não Circulante	765.391	711.450	7,6%
Contrato Oneroso - NC	25.906	38.467	(32,7%)
Empréstimos e Financiamentos - NC	646.226	602.921	7,2%
Passivo de Arrendamento - NC	74.926	54.228	38,2%
Impostos e Contribuições a Pagar - NC	110	101	8,9%
Parcelamento de Impostos - NC	3.353	3.315	1,1%
Provisões para Demandas Judiciais - NC	14.350	9.412	52,5%
Provisão para perda de investimento	-	2.836	n.a.
Contas a pagar - partes relacionadas	520	-	n.a.
Outras Contas a Pagar - NC	-	171	n.a.
Patrimônio Líquido	866.372	867.942	(0,2%)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.235.380	2.295.822	(2,6%)



Fluxo de Caixa – Anexo VI

R\$ mil Exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	17.839	21.299	(16,2%)
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa das atividades operacionais	67.438	69.574	(3,1%)
Depreciação e Amortização	26.139	22.643	15,4%
Juros de empréstimos, arrendamentos e parcelamentos fiscais	35.717	34.250	4,3%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	3.034	5.857	(48,2%)
Outros	2.917	6.824	(57,3%)
Varição Cambial	(369)	-	n.a.
Redução (aumento) em ativos	2.895	(37.527)	n.a.
Contas a Receber	968	(39.270)	n.a.
Outros Ativos	1.651	(516)	n.a.
Contas a Receber - Partes Relacionadas	276	2.259	(87,8%)
Aumento (redução) em passivos	(50.295)	(36.593)	37,4%
Receita Diferida	(10.319)	11.373	n.a.
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos – Juros	(29.887)	(31.838)	(6,1%)
Pagamento de arrendamentos - juros	(1.472)	(1.602)	(8,1%)
Fornecedores	(6.388)	(9.544)	(33,1%)
Imposto e Contribuição Social a Pagar	547	3.600	(84,8%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.638)	(8.063)	(79,7%)
Outros	(1.138)	(519)	119,3%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	37.877	16.753¹	126,1%
Capex	(8.077)	(6.609)	22,2%
Intangível	(332)	(832)	(60,1%)
Venda de Imobilizado	157	312	(49,7%)
Outros	679	-	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento	(7.573)	(7.129)	6,2%
Custo na Emissão de Financiamentos e Debêntures	2.336	(446)	n.a.
Captação de Empréstimos e Financiamentos	20.940	16.260	28,8%
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	(5.803)	(32.057)	(81,9%)
Contraprestação de Arrendamentos	(9.237)	(7.796)	18,5%
Dividendos Pagos	(10.000)	-	n.a.
Recompra de Ações	(1.826)	(462)	295,2%
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de Financiamento	(3.590)	(24.501)¹	(85,3%)
Fluxo de Caixa Líquido	26.714	(14.877)	n.a.

¹Para fins de comparabilidade, os valores do 1T25 e 1T26 consideram a segregação dos juros pagos relacionados às contraprestações de arrendamento entre as atividades operacionais e de financiamento no fluxo de caixa, conforme prática adotada pela Companhia a partir de 31/12/2025. O efeito dessa reclassificação no 1T25 foi de R\$ 1.602 mil.



Teleconferência de **resultados**

07 de maio de 2026

Em português:

14h00
Horário de Brasília (BRT)

Webcast em português

[CLIQUE AQUI](#)

Em inglês:

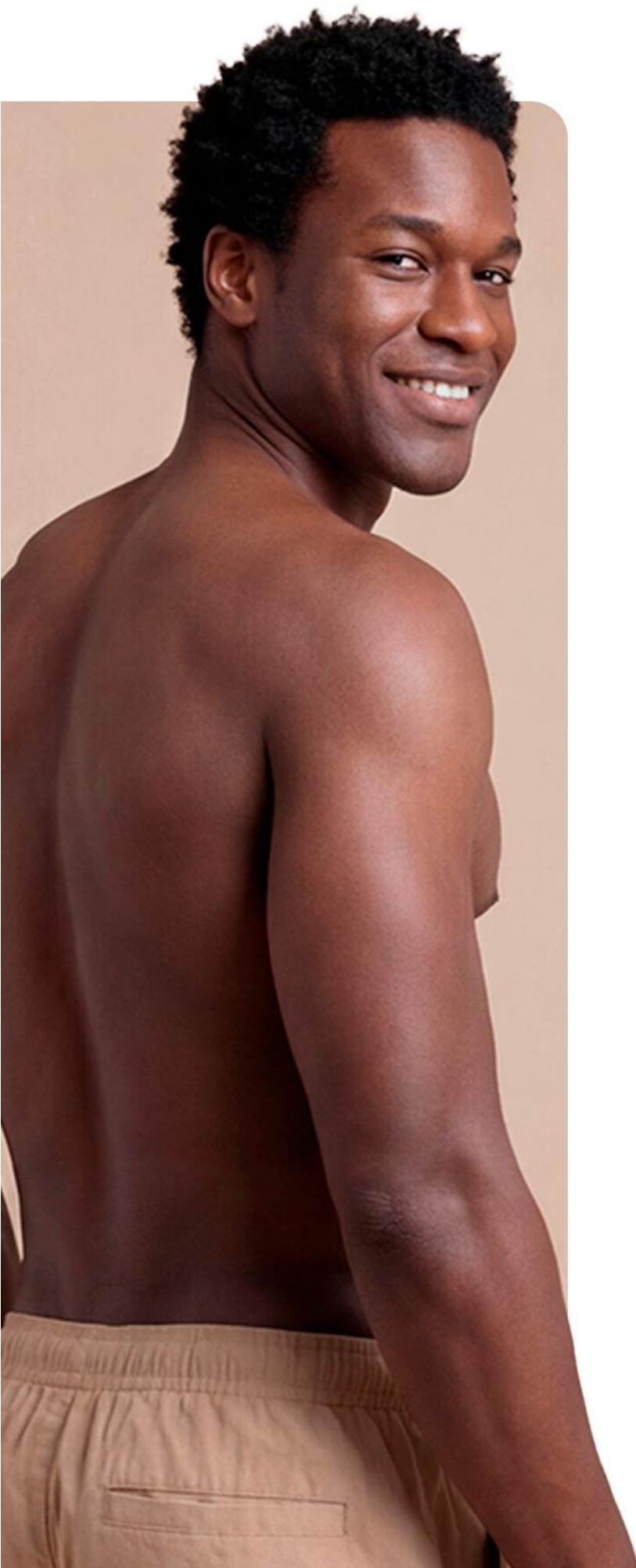
(tradução simultânea)

13h00
Horário de Nova York (EST)

Webcast em inglês

[CLIQUE AQUI](#)



**Magali Leite**

Diretora Presidente (CEO)

Fabio Itikawa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (CFO & DRI)

Beatriz Silva

Head de Relações com Investidores

Franssuenia Andrade

Analista Sênior de Relações com Investidores

Assessoria de Imprensa

FSB Comunicação

E-mail: espacolaser@fsb.com.br**Relações com Investidores**E-mail: ri@espacolaser.com.brWebsite: ri.espacolaser.com.br

Aviso Legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Espaçolaser são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.